

Acidentes de Trabalho

Por Engº Almeida e Sá

Na Comunidade Económica Europeia, hoje União Europeia, as questões de higiene e segurança e saúde no trabalho afectam cerca de 150 milhões de trabalhadores, assim como aos seus familiares morrendo anualmente 8.000 trabalhadores como consequências de mais de 4,5 milhões de acidentes de trabalho. Muitos acidentes de trabalho quase todas as doenças profissionais podiam evitar-se. Além de mais, a experiência demonstra que os lugares de trabalho seguros, são mais eficazes, mais produtivos e consequentemente mais eficazes.

O sector agrícola apresenta características muito diferentes das outras actividades económicas: a população é constituída, na sua maioria por trabalhadores por conta própria, que desenvolvem o trabalho ao ar livre, lugares isolados e de tipografia irregular, utilizando uma grande e variedade de maquinaria, ferramentas, produtos químicos e também em contacto quase permanente em certos casos com animais.

O trabalho constitui basicamente um direito e um dever que pressupõe:

- uma satisfação pessoal
- uma vocação
- imperativo económico
- uma realização pessoal



Considera-se geralmente e dentro do ponto de vista da segurança e higiene, o trabalho deve considerar-se com a origem do risco profissional, distinguindo a perigosidade inerente ao mesmo e a perigosidade que vem condicionada pelo risco.

É precisamente sobre esta última característica (perigosidade) que já deve actuar para suprimir e minimizar o dano profissional, como acidentes de trabalho a doenças profissionais.

É pois básico conhecer quais são os riscos laborais mais importantes, para elaborar qualquer programa de prevenção.

A finalidade de estatísticas, não só é um planeamento quantitativo, mas sim um plano do tipo preventivo que não só efectuar a análise do tipo preventcionista que permite conhecer os possíveis riscos dos acidentes actuais de casos concretos e minimizar os assumidos pelos trabalhadores.

1 - DEFINIÇÃO GENÉRICA

1 - Acidente que se verifica no local de trabalho e produz directamente lesão corporal, perturbação funcional ou doenças de que resulta a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

2 - Acontecimento não planeado e não controlado no qual um acidente directo ou indirecto resulta um dano pessoal.

3 - Toda a lesão corporal ou psíquica que o trabalho sofra na consequência do trabalho que executa.

1.1 Definição legal

- Toda a lesão corporal que o trabalhador sofre na consequência do trabalho que executa.

1.2. Classificação

1 - Tipos

1.1 - Acidentes de trabalho dentro do trabalho normal

Aquele que se produz dentro do horário de trabalho normal.

1.2 - Acidente de trabalho fora do trabalho normal denominado acidente "In itinere"

Acidente de circulação

1.3 - Acidente de trabalho com baixa

Aquela que causa baixa superior a um dia de trabalho.

1.4 - Acidentes de trabalho sem baixa

Produz lesões que são atribuídos, não impedem a continuação do seu trabalho, embora necessite de uma nova atenção médica nos dias seguintes.



2 - CAUSAS DE ACIDENTES

HUMANAS

Fisiológicas

Diminuição de Funções
Idade
Fadiga
Falha de um órgão em
função
Hábitos tóxicos

Psicológicos

Emotividade
Negligência
Rotina

TÉCNICAS

Habilitações Literárias
Insolubilidade
Protecção de Máquinas e
Ferramentas
Heterogeneidade da Equipa

MATERIAIS

Perigos inerentes à profissão
Ausência de métodos de
segurança
Ausência de encargos de
segurança



3 - CONSEQUÊNCIAS

3.1 - FÍSICAS

- 3.1.1 Morte
- 3.1.2 Incapacidade permanente
- 3.1.3 Incapacidade temporária
- 3.1.4 Outros casos
- acidentes sem incapacidade

3.2 - SOCIAIS

- 3.2.1 O indivíduo
- 3.2.2 A família
- 3.2.3 A empresa
- 3.2.4 A comunidade

3.3 - ECONÓMICOS

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS

3.3.1 Directos:

- Custos imediatos
- Salários
- Assistência Médica
- Medicamentos
- Indemnizações
- Maior procura do seguro

3.3.2 Indirectos:

3.3.2.1. *Imediatos*:

- Imagem da empresa
- Insatisfação individual
- Absentismo
- Produtividade
- Competitividade

3.3.2.2 *A Prazo*:

- Sofrimento do sinistrado
- Perda de tempo no socorro
- Reparação da máquina
- Substituição do acidentado
- Perda de investimento na formação
- Sofrimento da família



4 - FORMA

- 4.1 Quedas (pensões/objectos)
- 4.2 Marca, Choque, Pancada
- 4.3 Entalada
- 4.4 Esforços excessivos
- 4.5 Temperaturas
- 4.6 Electricidade
- 4.7 Substâncias nocivas
- 4.8 Outros

5 - AGENTE MATERIAL

- 5.1 Máquinas
- 5.2 Transportes e manutenção
- 5.3 Ferramentas, andaimes, escadas
- 5.4 Materias/explorações, gases, radiações, etc.
- 5.5 Ambiente de trabalho
- 5.6 Outros

6 - NATUREZA DA LESÃO

- Fracturas, luxações, entorses, traumatismos, asfixias, queimaduras, etc

7 - LOCALIZAÇÃO DA LESÃO

- Cabeça
- Olhos
- Pescoço
- etc.



ESTUDO DA SINISTRALIDADE LABORAL

EM FUNÇÃO

- 1 - Dia da semana
- 2 - Hora
- 3 - Idade
- 4 - Sexo
- 5 - Forma em que se produz o acidente
- 6 - Parte do corpo lesionada
- 7 - Conclusões

1 - DIA DA SEMANA

Dia da semana	Percentagem
2ª feira	23,4
3ª feira	18,4
4ª feira	16,8
5ª feira	15,5
6ª feira	14,3
Sábado	8,4
Domingo	3,2

2 - HORA DO DIA

Horas	Percentagem
0-2	0,1
2-4	0,5
4-6	0,5
6-8	2,2
8-10	23,5
10-12	25,5
12-14	5,8
14-16	12,7
16-18	20,2
18-20	6,9
20-22	1,9
22-24	0,2





3 - IDADE

Idade	Percentagem
16-20	1,7
20-30	19,8
30-40	17,7
40-50	20,4
50-60	28,4
60-70	12



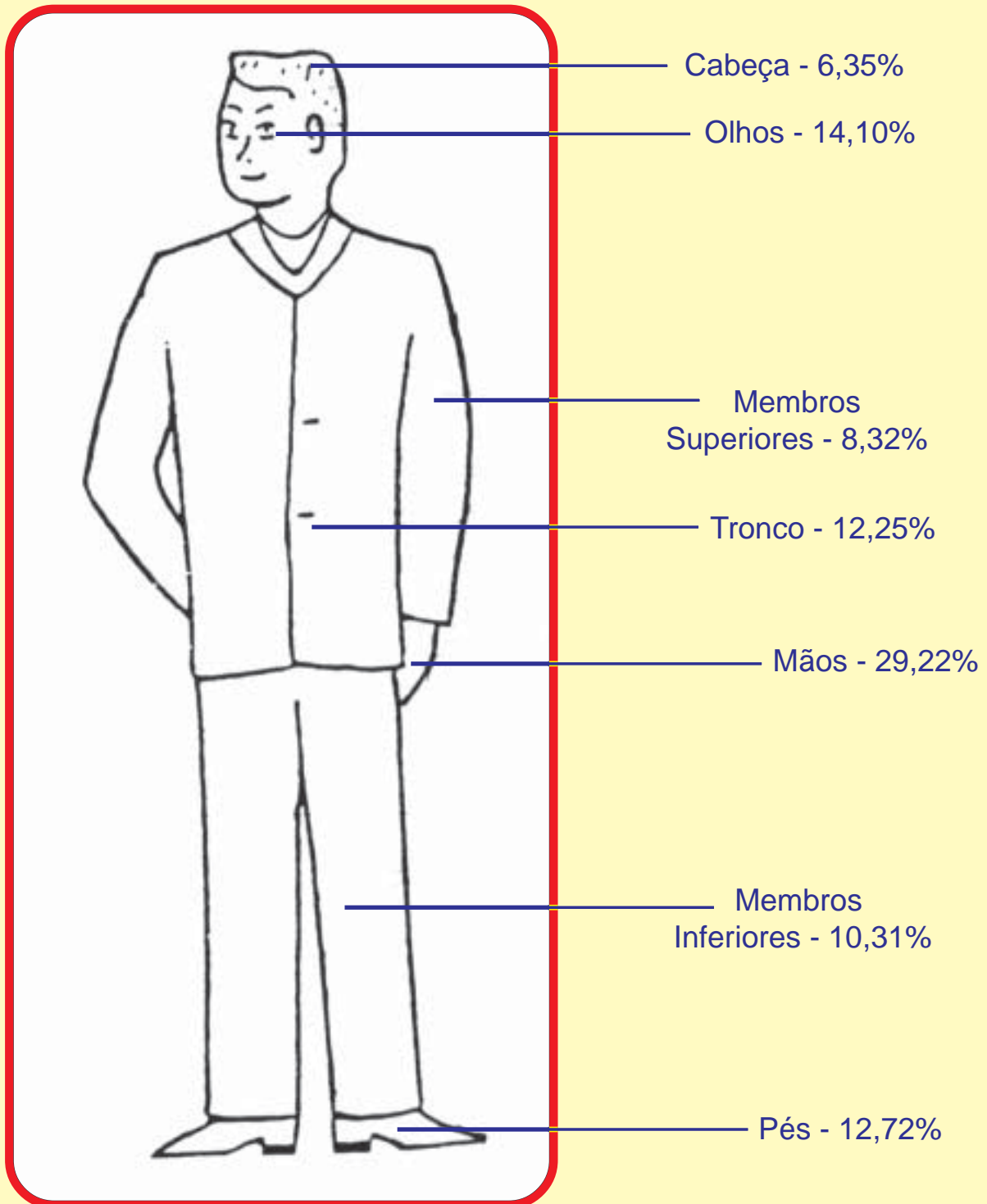
4 - SEXO

Sexo	Percentagem
Homem	80,3
Mulher	15,7

5 - FORMA EM QUE SE PRODUZ O ACIDENTE

FORMA DE PRODUÇÃO	%
Quedas ao mesmo nível	15.5
Quedas a nível diferente	9.6
Golpes por animal	7.6
Golpes por objectos móveis	6.2
Golpes por objectos imóveis	7.6
Caída de objectos	9.6
Cortes por motosserras	8.2
Cortes por motosserras	2.0
Cortes por ferramentas	14.7
Entravamentos por órgãos móveis	5.1
Volta de tractor	1.8
Projecção de fragmentos	7.1
Esforços (manuseamento de cargas)	3.0
Trabalho	1.5
Electricidade	6.2
Incêndios	0.2
Explosão	0.1

6 - PARTE DO CORPO ATINGIDO



7 - Conclusões



7.1 - No sector agrícola trabalha-se todos os dias, sendo a 2ª - feira em que se regista maior número de acidentes.



7.2 - O dia de trabalho é estacionário, mas muito amplo, mas entre as 8 e as 12 horas registam-se cerca de 50% dos acidentes.



7.3 - Os homens registam 80% dos acidentes totais.



7.4 - As quedas ao mesmo nível, cortes por ferramentas, quedas a nível diferente e quedas de objectos, representam 50% dos acidentes de trabalho.



7.5 - As extremidades superiores e inferiores do corpo são partes das quais atingindo 50% do total dos acidentes.

